



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo
"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"
"Doce Terra dos Colibris"



CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE SANTA TERESA.ES

Criado pela Lei Municipal Nº 2.093/2010

Nomeado pelo Decreto Municipal Nº 193/2023 . Biênio 2023 a 2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO (CMCPHA) DE SANTA TERESA – ES

Aos 04 (quatro) dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 08. 30h horas, em primeira chamada, às 08:40h, em segunda chamada, reuniram-se presencialmente os membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico e Artístico de Santa Teresa - CMCPHA, em caráter ordinário. Estiveram presentes os Srs e as Sras, **Frei Anderson Teodoro Aguiar** (Paróquia ST), **Diana Geral da Scalzer Perini** (SMED), **Zulirman Carla de Sales** (ALEAST), **Priscilla Belucio Brandão Pasolini** (AMACEST), **Pâmela Gurtel Tófoli** (SMOI), **Vânia Moreira Rezende de Souza Cirqueira** (SMMA) e **Andréa Gasparini Maciel** (SMTTC). Após a verificação, havendo quórum, iniciou-se a reunião, com saudação aos presentes pelo Presidente do CMCPHA, Frei Anderson Teodoro Aguiar cuja Ata da reunião anterior havia sido enviada, com antecedência, aos Conselheiros, no Grupo do Conselho de Municipal de Cultura, pelo WhatsApp, para apreciação e possíveis correções. Não havendo nenhuma alteração/consideração feita a mesma foi aprovada sem ressalvas pelos presentes. Dando prosseguimento aos assuntos da pauta, o segundo item abordado refere-se à elaboração do Plano de Ação Fundo a Fundo Cultura, Ciclo 2023. No que tange as categorias contempladas no Plano de Ação Fundo a Fundo - Ciclo de 2022, todos foram unânimes em direcionar o montante destinado à área do audiovisual para as demais categorias, uma vez que não houve proponente de projetos para esse setor e, ainda, haverá edital específico para o Audiovisual esse ano que é a Lei Paulo Gustavo. Outra categoria que também necessita ser revista, segundo o entendimento do Presidente e de alguns Conselheiros, é a de Literatura, com a argumentação de que, atualmente, os livros físicos estão perdendo espaço para os livros digitais, livrarias estão fechando e o fato do custo elevado para impressão de livros fazer com que o valor do edital para essa categoria seja superior aos demais, o que é verdade. Levando-se em conta os aspectos mencionados acima, alguns Conselheiros têm entendimento diverso sobre essa questão, pois acreditam haver espaço tanto para livros digitais como físicos, em uma sociedade onde a desigualdade em termos de abrangência digital é gritante, como a nossa, acrescido ao fato de não haver substituto para o cheiro de um livro novo, o toque e o tipo do papel usado em sua impressão, o tipo de encadernação e a possibilidade de levá-lo a qualquer lugar, sem precisar de energia ou de um sistema operacional /programa para lê-lo, experiência essa que o livro físico promove. Sobre a questão levantada da quantidade de projetos destinados à confecção de livros, alguns Conselheiros entendem que esse quantitativo poderia ser reduzido e repartido de modo mais equânime dentre as demais categorias e podendo haver aglutinação de categorias. Foi cogitado ainda, que o edital 2023 contemplasse, também, Oficinas de Educação Patrimonial e Museal (visita guiada), além dos já contemplados como Artesanato, Música, Dança, Teatro, Tradições Populares, Artes Visuais, Literatura (não direcionar gêneros e nem categorias) e Oficinas de Formação de Leitores e de Escrita. Todos concordaram em haver edital para aquisição de ativos culturais. Nesse momento, houve cobrança dos Conselheiros para que a Casa Lamber e o Museu da Imigração ficassem abertos durante toda a semana e que fechassem apenas um dia na semana (para manutenção e folga de funcionários), uma vez que são os



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



ícones, pontos de referência, sobre a Imigração Italiana no estado e no município. Foi sugerido e endossado pelos presentes que esse Conselho solicite à Secretaria de Administração e Recursos Humanos a contratação e treinamento de pessoas para que se tornem aptas a atuarem nos equipamentos culturais mantidos pela SMTC a fim de que estes permaneçam abertos durante toda a semana para que moradores, visitantes e turistas possam usufruir desses locais. Nesse contexto se enquadra a Igreja Matriz Santa Teresa D'Ávila, embora sendo um espaço particular, é um incontestável ponto de turístico para visitação, tanto para católicos e não católicos, pela beleza da sua arquitetura, história e localização e, justamente, nos finais de semana onde há um fluxo maior de turistas, a mesma encontra-se fechada. Frei Anderson explicou que para mantê-la aberta há um custo elevado com seguranças e que há carência de profissionais que queiram trabalhar aos finais de semana, sendo essa dificuldade verificada/constatada em diversos empreendimentos na cidade. Quanto ao terceiro ponto da pauta, datas das caminhadas e pontos do Turismo Religioso, o Presidente do CMCPHA se encarregou de enviar as mesmas no grupo do Conselho e divulgá-las no site da Igreja Matriz e da PMST. Dando prosseguimento ao próximo ponto de pauta, Declaração, pela ALEAST ao CMCPHA, atestando a relevância da Academia de Letras e Artes de Santa Teresa - ALEAST, como prestadora de serviços à comunidade teresense no âmbito sociocultural. O CMCPHA foi unânime em corroborar tal pedido. O quinto ponto referia-se à 4ª Conferência Nacional de Cultura e as demais conferências que estados e municípios devem realizar no período que antecede a essa. Os municípios têm até o dia 17 de setembro para realizá-la. A princípio, foi sugerida que a nossa Conferência fosse realizada em 11 (sexta-feira) e 12 (sábado) de agosto. Pensando em nomes de conferencistas para os 5 (cinco) eixos propostos pelo MinC: 1) Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura; 2) Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social; 3) Identidade, Patrimônio e Memória; 4) Diversidade Cultural, Transversalidade de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural e 5) Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade), os conselheiros sugeriram alguns nomes, dentre eles, para cada eixo, sucessivamente: 1) Carol Ruas e Teca (SECULT), 2) Renata Weixter e João Paulo Angeli; 3) Maria Cristina Coelho Duarte, (Arquiteta e Urbanista - Casa de Oswaldo Cruz), Viviane Pimentel (Arquiteta e Urbanista-Faes), Patrícia Bragato e Rodrigo Zotele (Arquitetos-SECULT), Aline Miceli (Arquiteta e Urbanista-IPHAN); 4) João Paulo Angeli (mestre em Antropologia) e Sabrina 9 Psicóloga); 5) Professora Tatiana Doin e Carla Bortoluzzo - SEBRAE). Aventou-se a possibilidade de serem feitas 5 pequenas conferências seguidas, um eixo por semana, por exemplo, as quintas-feiras a noite, no mês de agosto e início de setembro, na ESFA, no polo UAB, IFES ou no Auditório da SMTC. Foi criada uma Comissão para montar a Conferência formada por: Frei Anderson Teodoro Aguiar, Zulirman Carla de Sales, Priscilla Belucio Brandão Pasolini e Andréa Gasparini Maciel que se reunirá em breve para divisão de tarefas. Em outros assuntos, foi realizada uma consulta à SECULT sobre a instalação do velário recebido como doação de um fiel para a Capela Nossa Sra da Conceição, no qual nos foi orientado fazer um pequeno projeto de instalação de ponto de energia e suporte para contenção e fixação do mesmo no local, e enviar para o CEC-SECULT. Essa solicitação de projeto foi encaminhada à Secretaria de Planejamento para providenciar a execução. Já foi assinada a ordem de serviço para dar início ao restauro da obra do artista Raphael Samú. Eventos do mês de Julho: nos dias 14 e 15, na quadra de esportes, ao lado da SMTC, será realizada a 3ª edição do evento "Poetize-se," e, nos dias 28 e 29, a 6ª edição do Festival de Cinema de Santa Teresa - FECSTA, encerrando esse evento, o Show com a cantora, Ângela Rorô, ambos com apoio da PMST.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

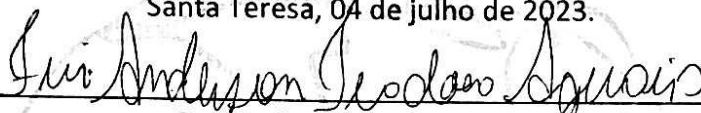
"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"



O Decreto Municipal que regulamenta o Crédito Especial para que seja realizado o repasse de valores pelo Minc, da Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc II, foi lido na Câmara e aguarda aprovação. O Edital Fundo a Fundo Patrimônio Ciclo 2023, encontra-se aberto e o Conselho indicou vários imóveis passíveis de inscrição no Programa, dentre eles: 1ª Primeira Escola dos Capuchinhos em Santa Teresa-Sede; Prédio do antigo Fórum, onde hoje encontra-se o Circolo Trentino, Bar ao lado do Bar Elite, casa de D. Almerinda Sâncio, casa do Sr. Marcos Bringuenti, imóvel do antigo Clube Teresense (herdeiros do Sr. André Ruschi); o imóvel onde da loja Mineirão Kids e o imóvel da Sra Maria Priscilla Gasparini, para o eixo de restauro e reforma de imóveis tombados. Há ainda acervos de fotos a serem recuperados. Após o término dos informes, o presidente do CMCPHA agradecendo a presença e a contribuição de todos, deu por encerrada a reunião. Eu, Andréa Gasparini Maciel, lavro a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.

Santa Teresa, 04 de julho de 2023.



Frei Anderson Teodoro Aguiar

Presidente do CMCPHA



Andréa Gasparini Maciel

Secretária do CMCPHA